Sintaxe dos pronomes

1. Pô-lo a par

Os pronomes do caso reto não funcionam como objeto. É errada a forma: Vou pôr **ele** a par do assunto. Correção: Vou pô-**lo** a par do assunto.

2. Entre mim e ti.

Os pronomes eu e tu não podem vir regidos de preposição. É errado: Nada houve entre eu e tu.

Correto: Nada houve entre *mim* e *ti*.

3. Empreste o livro para eu ler

Em frases desse tipo, a preposição não está regendo o pronome **eu** (sujeito do verbo ler), mas o verbo. A ligação sintática é: empreste o livro **para ler**, e não: empreste o livro **para eu**.

O mesmo ocorre com o pronome tu.

E correto: Chegou uma ordem para *tu* viajares. É errado: Chegou uma ordem para *ti* viajares.

4. O médico mandou nos entrar.

Os pronomes oblíquos *me*, *te*, *se*, *o*, *a*, *nos* e *vos* funcionam como sujeito de infinitivo.

É correto: Deixe-**me** ver as fotos. É errado: Deixe **eu** ver as fotos.

5. Ela só pensa em si.

Os pronomes **se, si** e **consigo** só podem funcionar como reflexivos, ou seja, não podem designar pessoa diferente do sujeito da oração.

É errado: Desejo para **si** tudo de bom.

É correto: Desejo para você tudo de bom.

"Ela só pensa em si" só é correto quando significa "em si mesma".

Assim também:

É errado: Nós **se** encontramos amanhã. É correto: Nós **nos** encontramos amanhã.

6. Eu o admiro, // Eu lhe obedeço

O pronome **o** (**a**, **os**, **as**) funciona como objeto direto; o pronome **lhe**, por oposição, funciona como objeto indireto.

Assim:

É correto: Eu não **o** vejo há muito tempo. (o verbo *ver* é transitivo direto: eu vejo o amigo). É incorreto: Eu não **lhe** vejo há muito tempo.

É correto: Todos **Ihe** obedecem. (o verbo *obedecer*, na variante culta da língua, é transitivo indireto: todos obedecem ao comandante.).

É incorreto: Todos o obedecem.

Funções do pronome "SE"

1. Pronome apassivador

Ocorre quando na frase se dão as seguintes condições:

- VTD ou VTDI na 3ª pessoa;
- · Pronome se:
- Um substantivo sem preposição;
- É possível a transformação para a voz passiva analítica.

Exemplo:

Não se encontraram respostas. Criticam-se os maus profissionais. Vendeu-se um carro em bom estado.

2. Indice de indeterminação

Ocorre numa estrutura como esta:

- VI, VTI, VL na 3ª pessoa do singular;
- Pronome se:
- Não é possível transformar a frase na voz passiva analítica.

Exemplo:

Sempre se é responsável pela vida. Suspeitava-se do Governador. Dorme-se demais aqui. Caso de sintaxe de pronomes PORTUGUÊS

3. Pronome reflexivo

O **se** funciona como pronome reflexivo quando é um anafórico que tem como referência o sujeito da oração. Pode funcionar como objeto direto ou indireto.

Exemplo:

O cobrador enganou-se.

O candidato escondeu-se atrás do palanque.

Observação: O pronome **se** é chamado de recíproco quando é um anafórico referente a sujeito plural ou composto, em que a ação é direcionada de um para o outro.

Exemplo:

Os dois vereadores se estapearam em plena sessão.

Colocação pronomial

A - Pronome Pessoal Oblíquo Átono

Os pronomes pessoais oblíquos átonos (me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, se, os, as, lhes) estão estreitamente associados ao verbo, tanto em termos fonéticos quanto sintéticos. Podem ser colocados antes (próclise), depois (ênclise) ou no meio (mesóclise) da forma verbal:

Não me refiro a ela. (pronome próclise) Refiro-me a ela. (pronome enclítico) Referir-me-ei a ela. (pronome mesoclítico)

A₁) Variações dos pronomes o, a, os, as

a) As modalidades Io, Ia, Ios, Ias são enclíticas ou mesoclíticas. Ocorrem associadas às formas verbais terminadas em -r, -s ou -z:

Nós ainda não podíamos comprá-**las.** Encontro-**lo** caído na rua. Fê-**la** com carinho. Trá-**lo**-ei. (Trarei-o → trar-o-ei) Trá-**lo**-ia. (traria-o → trar-o-ia)

 As modalidades no, na, nos, nas, sempre enclíticas, colocam-se após as formas verbais com ditongo nasal final (-ão, -õe(m), -am, -em):

Fazem-no. Façam-na. Dão-nos. Põe-nas.

A2) Contrações e combinações de oblíquo átonos

 a) Já desusadas são as contrações e combinações entre os átonos me, te, lhe(s), nos, vos (objetos indiretos) com os objetos diretos o, a, os, as (pessoais ou demonstrativos):

OD	me	te	lhe	nos	vos	Ihes
0	mo	to	lho	no-lo	vo-lo	lho
а	ma	ta	lha	no-la	vo-la	lha
os	mos	tos	Ihos	no-los	vo-los	lhos
as	mas	tas	Ihas	no-las	vo-las	lhas

b) O pronome se nunca se associa, na mesma oração, a o, a, os, as, mas pode, ainda que raramente, ligar-se a me, te, lhes(s), nos e vos:

Abortaram-se-lhes as ilusões.

B - Oblíquo Átono com um só Verbo

Pode-se afirmar, grosso modo, que os átonos normalmente se colocam em **ênclise**, visto que ao geral exercem o papel de objeto. A **mesóclise** só ocorre se o verbo estiver no futuro do indicativo, desde também não haja fator de **próclise**. A **próclise** ocorre nas orações:

B₁) Exclamativas e optativas (= desejo)

Como te enganas! Que a terra Ihe seja leve!

B₂) Interrogativas diretas e indiretas

Quem Ihe disse isso? Conte-nos quem Ihe disse isso.

B₃) Negativas

Ela jamais **me** procurará. Não **se** queixe.

B₄) Subordinadas desenvolvidas

Ordenou que **Ihe** entregasse isto. (substantiva) Empolguei-me à medida que **as** lia. (adverbial) Ela não sabe o que **me** dizer. (adjetiva)

B₅) Coordenadas alternativas

Ora se cansava, ora se reanimava.

B₆) Com termos na ordem inversa

Justa **me** pareceu a sua alegação.

B₇) Com gerúndio precedido de em:

Em se tratando disso, ela é especialista.

B₈) Com pronomes (sobretudo demonstrativos, indefinidos, relativos interrogativos), o numeral *ambos (ambas)* e *advérbios* sem pausa em relação ao verbo

Aqui esteve a menina a **cujo** pai **nos** referimos hoje. **Isto se** reduzirá a pó.

Quanto me custará essa brincadeira?

Alguém a vigiava dia e noite.

Ambas me confessaram a contravenção. Aqui se trabalha. (Mas: Aqui, trabalha-se.)

C - Pronome Oblíquo Átono em Locuções

Para a colocação dos átonos em locuções verbais e tempos compostos valem basicamente as mesmas regras de colocação do item anterior.

C₁) Verbo principal no infinitivo

a) Sem fator de próclise:

Pode-**nos** contar tudo. Pode contar-**nos** tudo.

b) Com fator de próclise:

Não **nos** pode contar tudo. Não pode contar-**nos** tudo.

C₂) Verbo principal no gerúndio

a) Sem fator de próclise:

Estavam-nos enganando. Estavam enganando-nos.

b) Com fator de próclise:

Ninguém **nos** estava enganando. Ninguém estava enganando-**nos**.

C₃) Verbo no particípio repele pronome átono:

Tínhamos-**nos** enganado. Não **nos** tinham enganado.

D - Observações Finais

A norma culta do idioma ainda considera "erradas" colocações de longo uso no português falado no Brasil:

D₁) Pronome átono no início de oração:

Me empresta o caderno. Te amo.

D₂) Pronome proclítico em relação ao principal:

Pode **nos** contar tudo. Estavam **nos** enganando. Tinham **nos** enganado.